



Juliane Barbosa Maia

E-mail: juliane.bmaia@gmail.com

Área de enquadramento

[Acervos do Patrimônio Cultural de Museus, Arquivos Históricos, Centros Culturais e Bibliotecas]

Apresentação

\r\n\r\nDescrição: \r\n\r\nGravar 15 vídeos, com 14 temas histórico/cultural, cujas produções artísticas, culturais e históricas tenham sido desenvolvidas dentro da cidade de Mogi das Cruzes. Os mesmos terão apelo documental, didático e jornalístico, para que a produção e intenção do produtor cultural seja valorizada, e expressada com teor educacional. E ficarão publicados gratuitamente no canal no Youtube e Blog Mogi Terra do Caqui - www.mogiterradocaqui.com, em uma sequência de dois vídeos por mês, de modo a intercalar as produções, edições e respectivas publicações. \r\n\r\nOs vídeos, terão em média 5 a 10 minutos de duração, onde descreve com clareza o tema respectivo. \r\n\r\n15º vídeo será uma apresentação com o resumo de todos os outros. \r\n\r\nEste projeto, visa promover a reflexão do que foi produzido, didaticamente para se aprofundar na educação cultural e histórica da cidade, de modo que desde um adulto até uma criança do ensino infantil seja capaz de compreender, o que foi, com que intenção, por quem e para quem, foi feito o movimento cujo tema foi abordado, trazendo à luz da câmera a oralidade registrada, para que através das tecnologias e plataformas existentes, difundam os propósitos dos movimentos. \r\n\r\nCada documentário irá abordar a pessoa responsável pelo movimento ou equipamento cultural, que possua a vivência e o conhecimento dentro do tema. O vídeo apresentará imagens do tema respectivo, captados em formato de fotos e vídeos para que se demonstre com a maior clareza possível. Sons e composições musicais também poderão compor o vídeo para que haja maior conexão com o público, desde que a mesma tenha sido usada na produção do tema, ou que esteja livre para o uso, segundo a lei dos direitos autorais. \r\n\r\nTudo isso para levar acesso e ao assistir, a população se sinta incentivada a frequentar a a participar das atividades culturais. \r\n\r\nDos temas a serem trabalhados dentro deste projeto: \r\n\r\n1 - Centro Cultural\r\n\r\nComo o próprio nome já diz, o centro cultural promove diversos eventos, produzidos pelo cidadão mogiano. É um equipamento reformado e mantido pela prefeitura, que dá abertura aos artistas se expressarem, e com isso interatividade com o público. Cursos, apresentações e até feiras de artesanato. Abordaremos aqui a interatividade cultural refletida na sociedade, sobre a existência do patrimônio material, para garantir a expressão, garantindo a preservação do imaterial, sobretudo a construção de novos patrimônios imateriais. \r\n\r\n2 - Biblioteca Municipal \r\n\r\nCom a popularização da internet, o Google se tornou, de certa forma, um concorrente dos patrimônios materiais culturais. Um dos que mais foram atingidos foi a biblioteca. Pois se acredita que tudo está no Google. Quando sabemos que isso não é verdade. Livros de história, ciências, antropologia e diversas outras áreas de conhecimento específico, estão dispostos apenas em livros. A biblioteca Municipal de Mogi das Cruzes, que hoje, encontra-se no mesmo prédio do Centro Cultural, realiza diversas atividades gratuitas, para promover o interesse das pessoas, para que venham e voltem a frequentá-la, como um local de pesquisa. O Clube do Xadrez ocorre toda semana e o Café Literário, uma vez ao mês, e, reúne jovens, crianças, adultos e muitas vezes, uma família inteira. Lembrando a importância da interação social, tão comprometida nos dias de hoje, também, causada pelo excesso de internet. \r\n\r\n3 - Pinacoteca \r\n\r\nLocalizada no centro da cidade, oferece espaço às exposições artísticas, de terça a sábado, com entrada gratuita. As salas carregam o nome de artistas, homenageados por serem pioneiros da área, há anos, abrindo as portas desta veia. Muitos deles, já não estão mais entre nós, mas o legado permanece para valorizarmos. E quanto

maior a quantidade de registros, maior será o influência para as próximas gerações

4 - Casa do Hip-Hop Há 30 anos, esse estilo de vida chegou à Mogi das Cruzes. Jovens de vários bairros se reúnem semanalmente, em pontos da cidade, para promover esta arte. Este movimento é inclusivo pois faz com que os jovens da periferia se ocupem, com suas próprias criações e diálogos artísticos. As canções, poesias e batalhas expressam, para uns o que se chama de rebeldia, já para outros, a descrição de uma realidade, que por muitos, não quer ser vista, mas que está longe de ser desnecessária. O hip-hop é composto por quatro elementos, são eles: o Break, o MC, o DJ, e o grafite. A casa do hip-hop em Mogi, abraçar esses quatro elementos para que se promova a sua continuidade valorizando as ações das pessoas envolvidas.

5 - Teatro Vasques mais de 100 anos, o teatro foi construído graças à união de forças populares interessadas pelo patrimônio artístico, e podemos dizer que foram visionários, em uma época em que Mogi tinha em média, apenas 20.000 habitantes. Hoje, os mais de 440.000 habitantes presentes na cidade, agradecem esta iniciativa. Atualmente são apresentadas diversas peças semanalmente.

6 - Grupo de teatro Abordaremos um ou mais grupos, que oferecem aulas para preservar os estudos e que desenvolvam, no final do curso, peças teatrais que se apresentem além da cidade de Mogi das Cruzes. Interagir com esta vivência desperta a veia artística das pessoas e fomenta a ocupação dos espaços, por aproximar o público do artista. Esta conexão promove a vontade de ir assistir.

7 - Casarão do Carmo. Vídeo 1 - É o museu mais antigo da cidade, abriga a preciosidade da Bandeira Imperial, deixa aqui por D. Pedro I, em sua passagem por Mogi, logo após a proclamação da República do Brasil. Abordaremos aqui a relevância histórica de se ter, manter e se frequentar um museu em sua cidade, sobretudo às que valorizam o patrimônio cultural e histórico.

8 - Vídeo 2 - Abordagem das atividades culturais, frequentes que ocorrem lá dentro, produzidas por pessoas, que valorizam suas raízes.

9 - Culturas Afrodescendente Preservam os valores ancestrais, promovem reflexões do passado para que reverbere pensamentos para o hoje de nossa sociedade, através de canções, danças e diálogos. A inclusão social precisa acontecer na prática. Esse registro fará com que este movimento ganhe possibilidade de se conectar a outros, e, cada vez mais se fortaleça, com base no respeito às etnias.

10 - Culturas Indígenas Utilizamos dialetos indígenas, sem imaginar sobre sua origem. Os índios já estavam aqui quando os portugueses chegaram, o que faz com que a cada conhecimento sobre eles nos faça pensar diferente sobre seu real papel em nossa sociedade. Ainda hoje, mesmo que em minoria, os índios despertam em nós os cuidados e respeito que devemos à natureza e a preservação do meio ambiente, para garantir, inclusive, a preservação da nossa espécie.

11 - Capoeira Herança cultural dos escravos, capoeira é dança, luta, arte ou tudo isso ao mesmo tempo? Uma arte que envolve vários princípios, traz consigo uma gigante história, da escravidão no Brasil, por exemplo. E hoje, promove disciplina entre as crianças e jovens que a praticam, para se tornar cidadãos conscientes dos acontecimentos históricos.

12 - Imigração japonesa Os japoneses chegaram ao país em 18 de junho de 1908, para construir aqui seu novo lar. Com esperança de trabalhar em troca de suas moradias, salários e dignidade. Mas foram surpreendidos, nem tudo foram flores. Não receberam o que foi combinado em seus contratos. Foram escravizados, passaram um por uma ditadura e mesmo assim, em 100 anos, a sequência desta geração, que chegou aqui em 1908, já havia se tornado doutores, e outros, nossos chefes. Como será que eles fizeram isso? O que temos aprender com eles? Difundir esses valores, mostrar o que cada movimento possui em comum, propõem conexão entre si. Otimizar as boas intenções de cada um, desperta curiosidades e vários tipos de interesses, como por exemplo, do espectador: para acompanhar e conhecer mais de perto, respeitar a história do outro, administrar e apreciar as diferenças. Como participante, ao interagir-se ao grupo como aluno. E, como promotor, de um possível novo movimento, fruto de inspirações para um desejo, que já estava guardado em si.

13 - Casarão do Chá É um casarão realizada por um carpinteiro, japonês, que o construiu com uma técnica japonesa, onde não se usa nenhum prego. Hoje, uma associação toma conta para manter sua preservação. E, promove atividades artísticas e culturais aos finais de semana. Um excelente passeio inclusive para o fomento do turismo

14 - Serra do Itapeti Abordagem da preservação ambiental, em uma das cidades mais antigas do país. Mogi das Cruzes, possui 459 anos, é uma cidade economicamente ativa e evoluída, investe em inovação tecnológica ao mesmo passo que em cultura e história. Conta com uma população de mais de 440 mil habitantes, e sua vasta extensão territorial é cortada pela Serra do Itapeti, com mais de 5.000 há. Abordaremos aqui, a reafirmação de seus valores e aspectos histórico, cultural, paisagístico e sobretudo ao que tange a preservação ambiental da mesma.

15 - Vídeo Resumo Abordaremos este vídeo, para resumir o conteúdo de modo que o mesmo se torne conteúdo, de contrapartida durante às visitas às escolas municipais.